

regular ao cronograma institucional, alinhando-se às diretrizes nacionais para a garantia do suprimento hemoterápico.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105757>

ID – 1883

O IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS DOAÇÕES DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO NO INTERIOR DE MINAS GERAIS

PH Gotardelo Armani, AN Egashira Sato,
R Aparecido Olivo, S Soares Silva

Universidade Federal do Triângulo Mineiro,
Uberaba, MG, Brasil

Introdução: A doação de sangue é um serviço essencial e contínuo para a manutenção dos estoques hemoterápicos e atendimento das demandas clínicas. Entretanto, crises sanitárias, como a pandemia de COVID-19, impõem barreiras significativas à mobilização de doadores. **Objetivos:** Avaliar o impacto da pandemia nos números de comparecimento de candidatos à doação e no número de bolsas de sangue coletadas no Hemocentro Regional de Uberaba entre os anos de 2018 e 2024. **Material e métodos:** Trata-se de uma pesquisa documental retrospectiva e quantitativa, com análise de dados referentes a doação de sangue entre 2018 e 2024. Foram analisados os números de candidatos à doação e a quantidade de bolsas coletadas neste período. **Resultados:** Entre 2018 e 2024, os dados do Hemocentro Regional de Uberaba revelam variações significativas nos números de candidatos à doação de sangue e bolsas coletadas, com destaque para o impacto da pandemia de COVID-19. Em 2018, registraram-se 16.402 candidatos e 13.408 bolsas coletadas. No ano seguinte, embora o número de candidatos tenha aumentado para 16.210, o total de bolsas caiu para 12.969. Com o início da pandemia em 2020, houve uma redução expressiva, contabilizando 14.371 candidatos e 12.151 bolsas, refletindo o impacto direto da crise sanitária. Em 2021, observou-se retomada com 16.498 candidatos e 13.460 bolsas, indicando recuperação. Em 2022, período mais crítico da pandemia no Estado de Minas Gerais houve nova queda (15.798 candidatos e 12.740 bolsas), e em 2023 houve novo crescimento, alcançando 16.688 candidatos e 13.672 bolsas. Já em 2024, os registros mostram 16.668 candidatos e 13.537 bolsas, mantendo-se em patamares similares aos pré-pandêmicos. **Discussão e conclusão:** A análise evidencia que a pandemia de COVID-19 causou um impacto negativo imediato nas doações de sangue. As medidas de isolamento, o medo do contágio e a reestruturação dos serviços de saúde interferiram diretamente na disposição dos doadores e na capacidade operacional dos hemocentros. No entanto, a resposta institucional e social foi eficaz, resultando na recuperação gradativa dos índices. Campanhas de incentivo à doação, ampliação de canais de agendamento e medidas de biossegurança foram fundamentais para a retomada dos números a partir de 2021. O dado de 2023, com 13.672 bolsas coletadas, representa o melhor desempenho desde 2018, sugerindo uma possível superação dos efeitos da crise sanitária. Este estudo mostra que, apesar da queda expressiva nos

indicadores durante o ano inicial da pandemia, houve uma recuperação progressiva das doações de sangue no Hemocentro Regional de Uberaba. A experiência reforça a importância da preparação dos serviços hemoterápicos para lidar com emergências de saúde pública, garantindo a continuidade do abastecimento de sangue mesmo em cenários adversos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105758>

ID – 1886

O IMPACTO DO JUNHO VERMELHO NO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE NO SERVIÇO DE HEMOTERAPIA GHC

AK Siqueira Fröhlich da Silva^a, AS Ribeiro^a,
SB Leite^a, JA Debarba^a, AP Alves^a,
MM de Oliveira Rodrigues^b, MF Wohlenberg^c,
MS Fernandes^b, ES Fraga^c, KZ Fassina^a

^a GHC, Porto Alegre, RS, Brasil

^b GHC/HCR, Porto Alegre, RS, Brasil

^c GHC/HF, Porto Alegre, RS, Brasil

Introdução: O Junho Vermelho é uma campanha nacional de incentivo à doação regular de sangue, com o apoio do Ministério da Saúde. A iniciativa tem como objetivo conscientizar a população sobre a importância desse gesto solidário e estratégico para manter os estoques de sangue em níveis seguros. **Objetivos:** Avaliar o impacto da ação Junho Vermelho no gerenciamento de estoque dos hemocomponentes, comparando resultados de doações e transfusões realizadas no GHC, composto pelo serviço de hemoterapia do Hospital Nossa Senhora da Conceição e agências transfusionais dos hospitais Cristo Redentor e Fêmina. **Material e métodos:** Foi realizada uma análise comparativa de caráter quantitativo de entrada e saída de hemocomponentes durante período de fevereiro a junho de 2024 e fevereiro a junho de 2025. **Resultados:** Durante o Junho Vermelho de 2025, o número de doações foi de 1.431, representando um aumento de 4,84% em relação a junho de 2024 e consolidando a tendência de recuperação observada desde 2020. Em relação à produção de hemocomponentes, houve um aumento de 8,24% de concentrado de plaquetas em junho de 2025 (1.327 CPs) comparado a 1.226 CPs em 2024. A produção de concentrados de hemácias também apresentou crescimento de 1.335 CH para 1.412 CH no mesmo período, representando um aumento de 5,77%. Apesar desse avanço, observou-se também um aumento no número de descartes por vencimento de CP, passando de 112 em junho de 2024 para 311 bolsas em junho de 2025. Quanto aos CH, o descarte por vencimento passou de 13 em julho de 2024 para 56 em julho de 2025, representando um aumento absoluto. No que se refere às transfusões, a média mensal em 2025 dos três hospitais foi de 1.286 CH e 942 CP, em comparação à média de 1.302 CH e 844 CP em 2024. Já em junho de 2025, foram transfundidas 1.244 CH e 971 CP, 53 unidades a menos de CH (-4,09%) e 38 unidades a menos de CP (-3,77%) em relação ao mesmo mês de 2024. **Discussão e conclusão:** Avaliar os impactos gerados após campanhas de incentivo à doação são fundamentais para a discussão de planos de ação